

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ÉRICA BUENO SILVA PEREIRA

**OS ESPAÇOS DE ENTRETENIMENTO E O LAZER NO DISTRITO DE
URUITA**

Uruana
2013

Érica Bueno Silva Pereira

**OS ESPAÇOS DE ENTRETENIMENTO E O LAZER NO DISTRITO DE
URUITA**

Monografia apresentada à faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de Licenciatura em Educação Física.
Orientador: Prof. Thiago Cancelier.

Uruana

2013

Érica Bueno Silva Pereira

**OS ESPAÇOS DE ENTRETENIMENTO E O LAZER NO DISTRITO DE
URUITA**

Esta Monografia foi aprovada em sua forma final

BANCA EXAMINADORA

Profº.

Profº

Uruana, 13 de dezembro de 2013

Professor orientador: Thiago Cancelier Dias

Dedico ao autor da criação divina, Ele que se manteve inabalável em meus momentos de fraqueza, me conduziu aos princípios de uma educação que vise o amor ao ser humano.

Aos meus pais, filhos, marido, irmão e amigos, que foram de fundamental importância na realização deste trabalho. Grandes foram às lutas, mas busco pelo autêntico, me condicionou a prosseguir na proporção de minhas pesquisas.

AGRADECIMENTOS

Enfim formada! Mas não conseguiria percorrer esse caminho sozinha. Muitas foram às dificuldades, os desafios, mas muitos também foram os momentos inesquecíveis, os amigos conquistados.

Chegar ao fim deste trabalho foi para mim vencer um desafio que, em várias ocasiões, me pareceu muito maior que eu. Por esta razão, considero impagável a dívida de gratidão que contraí com todos os que, direta ou indiretamente contribuiu, para que eu vencesse esse desafio. Quero, porém, render homenagens ao orientador Thiago Dias Cancelier que vivenciou passo a passo, os meus acertos e desacertos, como só um verdadeiro orientador sabe fazer.

Vamos, então, levantar e agir com entusiasmo para qualquer resultado; ainda realizando, ainda perseguindo, aprendendo a labutar e a esperar.

Henry Wadsworth Longfellow

RESUMO

Ao idealizar esta pesquisa o objetivo principal foi à preocupação de mostrar a importância do lazer na vida do ser humano, que mesmo sem um local adequado para se divertir as pessoas procuram um caminho alternativo para a diversão. Então, compreendemos o fenômeno chamado Lazer a partir da ideia que ele se consolida por meio de um tempo e espaço de vivências lúdicas organizadas por uma determinada cultura. Desta forma, as experiências de Lazer podem influenciar e sofrer influência de determinados espaços, pois dependem e são sensivelmente demarcadas pelos ambientes onde acontecem. De acordo com essa afirmação, surge a seguinte problemática. Como a população de Uruíta busca se divertir? E como são esses meios alternativos de lazer? Trata-se de uma pesquisa empírica. Agregado a esse procedimento utilizamos um Protocolo de observação, diário de campo e entrevista semiestruturada com os moradores do distrito.

Palavras chave: políticas – públicas, lazer, pesquisa, sociabilização e cultura popular.

LISTA DE FIGURAS

- 1- Foto do aniversário de Uruita 2012 com participação de Nilton Pinto e Tom Carvalho-----p.13
- 2- Foto da Praça da Matriz São Sebastião-----p.13
- 3- Foto do campo de futebol depois da reforma -----p.15
- 4- Foto do campo de futebol da Chácara do Antônio Fábio-----p.17
- 5- Foto da quadra de esporte da Escola Municipal-----p.18
- 6- Foto dos cantores de folia de Reis -----p. 22
- 7- Foto do palhaço entregando a bandeira para os festeiros-----p.24
- 8- Foto da boate da Festa em Homenagem a São Sebastião -----p.26
- 9- Foto da Cavalga do Uru-----p.27
- 10- Foto da Cavalgada dos Amigos-----p.29
- 11- Foto da festa Junina (quadrilha) -----p.30
- 12- Foto da dança do arco-----p.31
- 13- Foto da Orquestra dos violeiros de Uruana -----p.32
- 14- Foto do sarau da Escola Municipal-----p.32
- 15- Foto do Sarau do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães (comidas típicas)-----p.34
- 16- Foto do Sarau do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães (doces)---p.34
- 17- Foto da domingueira no pátio do posto de gasolina-----p.35
- 18- Foto do parque do Posto de Gasolina de Uruita-----p.36

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	10
CAPITULO I	
1- CONTEXTO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE URUANA E O LAZER/ESPORTE NA CONTEMPORANEIDADE.....	12
1.1- Políticas Públicas Para o Lazer.....	18
CAPÍTULO II	
2- FOLIA DE REIS	22
2.1 - A Festa em Homenagem a “Nossa Senhora Aparecida e São Sebastião”.....	25
2.2 – Cavalgada.....	27
2.3 - Festa de São João Batista.....	29
2.4 SARAU	32
CAPÍTULO III	
3 - LINHAS DE SOCIABILIDADE, CONSUMO E LAZER.....	35
3.1- Sorveteria, Posto de Gasolina, Bares, Pit Dogs e Padarias e outros.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	41
ANEXO A	43

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O estudo em questão vem descrever o fenômeno chamado “Lazer” a partir da ideia materializada por meio de um tempo e espaço de vivências lúdicas organizadas por uma determinada cultura. Essas vivências estão ligadas tanto com o tempo de não trabalho como com atividades que compreendem um planejamento pessoal de cada indivíduo. Esse planejamento pode ser organizado de acordo com a capacidade de consumo dos indivíduos, ou seja, a forma como é usufruído o “tempo livre” possui relação com a renda e o uso do dinheiro. Esse tempo livre possui relação com Lazer, mas também com a resolução das necessidades imediatas pelos indivíduos, pois tempo livre está relacionado a capacidade de ficar ocioso, estado do ser que muitas vezes precisa ser conquistado com trabalho. E quando se fala em tempo de trabalho este Lazer surge das tensões com dos trabalhadores com o propósito de se ter um tempo livre para o desenvolvimento do esporte e lazer, para relaxar das tensões do dia-a-dia e da vida dura que a população vive.

As experiências de lazer se desenvolvem no interior de espaços e equipamentos, de modo em que as atividades de lazer dependem e são sensivelmente demarcadas pelos ambientes onde acontecem. Estes espaços remetem a um problema para o setor público que, ao planejar uma política de lazer, deve considerar os equipamentos já existentes, a disputa pela apropriação do território ocupado e as condições do espaço social a ser destinado e usufruído pela população. Isso nos envia a importância de espaço e lugar onde Rechia e França (2006) destacam que eles são elementos básicos do mundo vivo. Assim como espaço diferenciado transforma-se em lugar à medida que conhecemos melhor.

A limitação de experiências no campo do Lazer nos permite refletir a partir dos ambientes públicos para que haja planejamentos com o intuito de oportunizar diferentes práticas esportivas e culturais. A questão do uso desses espaços e como se dá a sua apropriação ou desapropriação, fazendo com que esses lugares/espaços tornam-se significativos para a população em seu momento de Lazer.

No distrito de Uruita há poucas coisas que poderiam ser consideradas como prática de Lazer, pois os espaços destinados para a prática dessas atividades são precários e não possui nenhum cuidado tanto administrativo quanto em relação à

restauração desses espaços, como por exemplo, o campo de futebol que era um atrativo para os jogadores e principalmente para a torcida que sempre estava assistindo os jogos como torcedores e também como forma de entretenimento da comunidade.

Portanto, procuro através deste estudo analisar a forma de lazer que a população tem, apesar de não ter um espaço específico para o lazer, mas em relação à falta de planejamento dos espaços e equipamentos Lazer a população busca recursos alternativos de diversão. A partir desta análise, investigar como que os espaços de Lazer e consumo são distribuídos no distrito de Uruita.

Por isso, surgiu à possibilidade de analisar e compreender qual é o vínculo dos habitantes com esses espaços, e realmente se estão em boas condições para que a população se aproprie dos espaços de lazer.

Deste modo, está pesquisa tem como intuito de proporcionar uma produção escrita sobre o assunto, devido à escassez de espaços para o lazer, partindo do princípio de ser um direito constitucional do cidadão. A partir de então, considera-se um estudo empírico. Para tanto, utiliza-se como método investigativo os seguintes encaminhamentos: Inicialmente busquei mapear os espaços públicos como, praças, centros esportivos e de consumo, a partir de pesquisas em dados da prefeitura de Uruana; na sequência entrarei em contatos com a população que vive em busca de proporcionar um pouco de lazer e também de não deixar as tradições religiosas contidas no distrito acabar e assim diminuir ainda mais o pouco de lazer que a comunidade usufrui.

CAPÍTULO I

1- CONTEXTO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE URUANA E O LAZER/ESPORTE NA CONTEMPORANEIDADE

O povoado de Uruita começou a se formar em 1955 onde que os Srs. José Ribeiro Magalhães, João Albino e Inácio Moraes doaram alguns alqueires de terras ao poder público para a construção do povoado. No dia 29 de novembro de 1963, pela lei Municipal nº 134 de autoria do vereador Juvenil Calixto da Silva foi levada a categoria de Distrito e instalada ao Sul do Município, e é servida de energia elétrica da Chesp, e a água tratada da Saneago. Uruita situa-se ao sul do Município, as margens da GO- 22 que liga Uruana a Goiânia, distante de Uruana 22 km. Conforme apostila municipal do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães.

Uruita possui três lojas, duas farmácias, duas máquinas de beneficiar arroz, quatro armazéns, duas padarias, dois pit dogs, uma sorveteria, um posto de gasolina, uma lanchonete, um clube de mães (desativado) , um salão paroquial e uma quadra de esporte e uma pizzaria e dois bares e uma Associação de Pequenos Produtores Rurais. Segundo a minha pesquisa.

O setor educacional é bem servido com um colégio Estadual José Ribeiro Magalhães de 1º e 2º grau, e uma Escola Centro Municipal de Letramento II, são as Escolas que promovem a maioria dos eventos de Uruita, como por exemplo: O aniversário de Uruita, o desfile de sete de setembro, que é feito pela Escola Estadual, onde que são feitas várias apresentações juntamente com a comunidade, os Sarais que são feitos pelas Escolas Estadual e Municipal onde se buscam mostrar o que Uruita tem de melhor, como as danças, contos, comidas típicas e poesias sobre o distrito e o mais importante que são os jogos interclasses que buscam alunos das cidades vizinhas para participarem juntamente com a comunidade, na qual também participa. (a coordenadora do Centro Municipal de Letramento Eucriziane Mônica e da diretora do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães Neuzair Ferreira Tavares, Segundo entrevista realizada no dia 20 de maio de 2013).



Fotos do aniversário de Uruita, Promovido pelo Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães.

No aspecto religioso, na praça principal denominada José Mariano Costa, encontra-se a Capela São Sebastião, na qual são realizadas as festas em homenagem aos padroeiros São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida que são realizadas no mês de maio com duração de 10 dias, e são realizados no Salão Paroquial animados leilões e em seguida música ao vivo. No mês de outubro é realizada a Festa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida que tem duração de cinco dias com missas e festa no salão da Paroquial.



Praça da igreja matriz de Uruita

Uruita conta também com as igrejas: Assembleia de Deus que tem festa no mês de setembro, na qual é comemorada para juntar mais fieis e também para a sociabilização entre os evangélicos e os participantes de outras religiões, são vendidas comidas para a arrecadação de dinheiro para ajudar os mais necessitados e para a manutenção dos gastos da igreja. Segundo o obreiro Nivaldo Tavares Filho, a igreja Deus é Amor, Maranata, Igreja de Cristo e Congregação Cristã são feitos cultos de glorificação para buscar mais pessoas para as igrejas, mas com tudo todas as igrejas buscam meios para que seus fieis divirtam.

O distrito de Uruita desde a sua formação de 1955 teve poucos avanços, principalmente na área do lazer, há alguns anos atrás o Distrito tinha um campo de futebol para quem quisesse se distrair e sair da rotina do dia-a-dia, há também dois bares que tem jogos de bilhar, cartas, dominó e outros jogos, na década de 80 havia um ranchão para as pessoas dançavam e se divertirem, algumas pessoas que frequentavam dizia que era muito bom, mas Na década de 90 o dono desse rancho mudou-se para a Itaberaí. Nerci de Araujo, filha do dono do Ranchão diz que:

O Ranchão era um lugar onde tinha lazer para os jovens e para quem gostasse de dançar. Nos finais de semana tinha bailes que ia até de madrugada e quem não gostava de dançar ia para o bar, jogar bilhar ou até mesmo para conversar, já que era um ambiente totalmente familiar. Entrevistada no dia 3 de agosto de 2013.

Na década de 70 e 80 Uruita tinha mais multiplicidade para quem queria se divertir. Havia um campo de futebol simples, construído pelos próprios moradores num terreno cedido pela prefeitura, onde se disputavam vários campeonatos regionais e locais, a comunidade se reunia para assistir e torcer por seu time favorito, mas no ano de 2010, foram reformar o campo de futebol, mas não deu muito certo, até hoje não foi plantada a grama, esta somente com uma enorme quantidade de terra vermelha, então a comunidade vem buscando um lazer alternativo.

O campo de futebol mais próximo que tem para a comunidade se distrair fica na zona rural, cerca de dois Km de Uruita, já o outro que é usado para a prática do futebol e na chácara do senhor Geraldo Santana, cerca de cinco Km. Segundo o senhor Geraldo e seu filho Elmer Cristiano:

Como nós gostamos muito de jogar futebol nos fins de tarde e o campo que agente jogava todos os dias estava sem grama. Então nós resolvemos gramar um espaço que agente tinha na nossa chácara, já que sempre vinha nossa família, nossos amigos “viciados por futebol” para jogar nesse recinto. Ai então foi fácil com a ajuda de alguns fanáticos por futebol, começamos a zelar da grama e logo estava pronto um campo improvisado, mas que até hoje recebemos pessoas da comunidade, amigos das cidades vizinhas e fazemos até campeonatos. (Entrevista realizada no dia 10/11/2013).



Foto do atual campo de futebol de Uruita após a reforma.

Mas com tudo acima citado a comunidade em si procura meios alternativos para ter um pouco de lazer, aqui não tem um local específico para ser considerado como um local de lazer como exemplo, um parque de diversão, mas as pessoas se divertem nas festas religiosas, nos eventos que são feitos aqui. Por tudo isso muitas pessoas procuram um lazer alternativo, ou seja, outro tipo de lazer que não tenha aqui com frequência como e o caso das cavalgadas, dos jogos de futebol nas chácaras vizinhas, mas são praticados mais pelos jovens, os idosos não tem muito com que se distrair a não serem as festas de igrejas, as folias de Reis que buscam resgatar as tradições que estão sendo esquecidas, mas que geram um grande número de pessoas, as festas de São João Batista que é muito frequente em nosso distrito e também as festas Juninas que são realizadas pelas Escolas Estadual e Municipal e que a comunidade vem participar das danças e comidas típicas e assim a comunidade vai buscando meio para se divertirem e sair da rotina, pois quando passar estas datas festivas todos vão cair na rotina e no sedentarismo.

A importância do entretenimento para o idoso está relacionada em utilizar o tempo livre, já que grande parte já trabalhou muito e esta na idade de curtir a aposentadoria e viver tranquilos, deixando de lado o sentimento de inutilidade, solidão e abandono, que muitas vezes ajudam no desenvolvimento de patologias. Conforme (BRANDÃO, 2002, pag. 41). “Aproveitar ao máximo este novo tempo com passeios, danças, teatro, jogos, esporte e tudo o que tiver vontade de fazer para viver com prazer”.

Nosso distrito hoje possui um número maior de idosos, pois os jovens assim que terminam o ensino médio vão estudar nas cidades que oferecem mais facilidades para uma graduação e com isso ao se formar já ficam para trabalhar, e assim a comunidade vai perdendo a juventude e com isso vão deixando de lado a busca por um lazer, já que os idosos vão mais e para as igrejas ou para as festas que são oferecidas aqui no distrito.

O lazer como se compreende hoje, abrange uma série de significados que se caracterizam por uma “relativa liberdade” nos momentos em que é praticado e na escolha das atividades a serem exercidas. Mais do que uma contraposição ao trabalho, o lazer apresenta-se como um momento em que os indivíduos extravasam suas energias a fim de poder relaxar ou esgotar-se completamente. Concebo o lazer como um conceito polissêmico, pois ele abrange vários significados. Sendo assim “o lazer se converteu em tempo, afastando-se da vida de contemplação do belo, do refinamento das ideias, do cultivo da mente” (MASCARENHAS, 2006; p: 79).

Uruíta é um distrito, aqui se localizam pouquíssimas casas comerciais, e poucas residências. No distrito não tem muito lazer como já foi citado, o esporte é focado mais no futebol e os locais que as pessoas se encontram nas ruas centrais e ficam horas conversando e no centro da cidade já que aqui é o lugar mais frequentado, pois todos os comércios e as festas acontecem no centro, ao redor da praça da Igreja Matriz.

Em relação à política administrativa no distrito de Uruíta constituiu-se uma tarefa, onde que Uruíta ficou no esquecimento dos prefeitos que governaram Uruana, nunca fez nada em relação ao lazer. O campo de futebol que tinha aqui no distrito foi construído pelas próprias pessoas da comunidade, onde que plantaram a grama e todos ajudou a cuidar, mas era um campo muito simples, a grama mal cobria a terra, não tinha alambrado, aliás, nem cercado era, quem fazia a poda da grama eram os cavalos das pessoas que criavam soltos pelas ruas, porém era nesse simples

campo de futebol que muitas pessoas se distraiam nos finais de tarde e nos finais de semana. Segundo o morador Divino Leite que reside em frente diz que:

Quando tinha o campo, Uruíta era mais tranquila, porque os jovens, e todos que gostam de um joguinho nos fins de tarde, estavam sempre lá, se divertindo e se distraíndo e esquecendo o cansaço de um dia inteiro de trabalho duro. Agora, depois que o ex-prefeito encheu aquele espaço todo de terra vermelha já não tem mais alegria que tinha antes aqui (entrevista realizada em frente à casa do senhor Divino, no dia 12 de junho)

Uruíta é uma cidadezinha e o seu desenvolvimento caminha a passos lentos, durante anos ela não teve grandes avanços, já que aqui a economia é voltada somente para a agricultura, pecuária e a educação, onde que tem duas escolas que abriga um grande número de funcionários tanto na Escola Estadual e na Escola Municipal.

Como aqui também não tem campo de futebol, dois donos de chácaras o senhor Geraldo Santana e Antonio Fabio improvisaram um campo somente para se distraírem com os amigos nos finais de tarde, assim quem gosta de praticar esporte vão para essas chácaras, até mesmos os alunos da escola Municipal e o Peti já estão indo para esses dois campos improvisados.



Fotos dos alunos do Peti se alongando no campo do senhor Antônio Fábio.

Como já foi dito o lazer de Uruíta esta ligado à religião, onde que as maiores festa estão ligadas a festa em homenagem a São Sebastião que acontece no mês

de maio e a festa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida que acontece no mês de outubro e também a folia de Reis que dura vários dias, que são festas realizadas nas casas das famílias, mas com muitas celebrações na igreja, ou fora dela, com ênfase na religiosidade. Nessas festas as pessoas se divertem conversando , dançando, cantando junto com os foliões ou com o cantor que é contratado pela igreja católica para animar a festa no salão após a missa.

1.1- POLITICAS PÚBLICAS PARA O LAZER

Apesar de evidências empíricas apontarem o surgimento das primeiras intervenções do Estado no âmbito do lazer no início do século XX, é notadamente a partir da década de 1980 que cresce a preocupação com a formulação de políticas públicas para o lazer destaca-se a Constituição de 1988, a qual traz, pela primeira vez na história brasileira, o lazer enquanto um direito social. Trata-se do Artº 6 do Capítulo II: 2008, pag.10.

“São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”



Fotos do lazer das crianças de Uruíta. Futebol na quadra de esporte da Escola Municipal.

Esta pesquisa deixa claro que o lazer é um direito social tão importante quanto os outros citados e legalmente deve ser tratado com o mesmo nível de

interesse. Não que os outros direitos sociais recebam a atenção e dedicação que merecem, pelo contrário, muitos deles visivelmente precários e subdesenvolvidos. Com relação às dificuldades presentes na realização de políticas públicas objetivando garantir o direito ao lazer Marcellino (2001, p. 2) comenta que:

[...] de um lado a política de hierarquização de necessidades, e de outro a falta de sistematização, a partir de discussões e experiências concretas vivenciadas em políticas públicas inovadoras, diferentes daquelas do evento por si só, e da troca do voto por jogos de camisa e bolas de futebol, faz com que as duas áreas [esporte e lazer] ainda careçam de ações que abranjam de forma efetiva os municípios e os Estados.

Se por um lado isto mostra que o lazer está inter-relacionado com setores, por outro indica que a solução dos problemas relacionados ao lazer também requer ações e políticas públicas em outros setores. Mascarenhas (2005, p. 163), por exemplo, afirma a necessidade da intervenção na esfera econômica: Para que as políticas de lazer sejam capazes de promover a democratização do acesso a este que é um direito de todos os cidadãos, conforme a constituição, de modo articulado, seria necessária uma reorientação política muito mais ampla tanto no plano social como na esfera econômica, a começar pelo combate ao abuso do sobretrabalho, o que visa reduzir a participação do trabalho no tempo de vida dos brasileiros.

Acreditamos que dada à inter-relação entre o lazer e as demais esferas sociais, as ações deveriam ser realizadas em conjunto, e não a partir de uma ordem hierárquica de prioridades. Existe também o problema da falta de espaço e a dificuldade de acesso aos espaços de lazer. O trabalhador exausto após um dia de trabalho, não tem tempo, dinheiro e muitas vezes nem disposição para se deslocar de sua moradia periférica até os locais de lazer, geralmente concentrados nos centros das cidades. Nesse sentido, Melo (2004, p.12) aponta que os problemas referentes à acessibilidade aos equipamentos e espaços de lazer são evidentes, pois privilegiam as elites econômicas que vivem nas regiões mais nobres das cidades, onde está concentrada a maioria desses equipamentos. O autor também aponta que, em relação a esses espaços de lazer, é cada vez mais comum à privatização do que antes eram espaços públicos, de acesso aberto e ilimitado, como é o caso de reservas ambientais, museus, parques e outros ambientes que mesmo sendo mantidos com dinheiro público passam a cobrar entrada, fato que

dificulta, e até mesmo impedem o acesso das camadas populares. Estes são problemas que exigem, na visão de Mascarenhas (2006, p. 166):

[...] a necessidade de políticas de planejamento urbano voltadas à questão de distribuição dos espaços e equipamentos de lazer, procurando, de um lado, acabar com o movimento especulativo em torno dos novos empreendimentos de “mercolazer” e de outro, ampliar as possibilidades de lazer acessíveis para o conjunto da população.

Buscando apresentar soluções para contornar as dificuldades de ordem orçamentária no que se refere à disponibilização de espaços e equipamentos urbanos de lazer, Marcellino (2002, p.16) argumenta que não é necessária, muitas vezes, a aquisição de novos equipamentos, mas sim a recuperação e revitalização de espaços, que podem servir à sua própria função original ou, com adaptações necessárias, a outras finalidades.

Porém, este problema da falta de espaços e equipamentos de lazer é aparentemente muito simples de ser resolvido - seja com a construção de novos espaços, recuperação ou com a melhoria do acesso e do transporte - se comparado a questões bem mais complexas que atingem diretamente a esfera do lazer, como o tempo de trabalho, o desemprego e a questão salarial, problemas econômicos extremamente complexos que atingem, inevitavelmente, todas as esferas sociais e que não são facilmente resolvidos.

Ao reclamar uma intervenção do Estado com o intuito de impedir ou retardar o desenvolvimento de um determinado modelo de lazer, evidencia sua concepção ideológica sobre quais atividades no âmbito do lazer deveriam ou não ser vivenciadas. Além disso, aumentar as taxas de impostos e da arrecadação sobre os produtos e equipamentos poderia levar ao aumento dos custos destas mercadorias, fato que restringiria ainda mais a opção de lazer das classes economicamente desfavorecidas, surtindo pouco ou nenhum efeito nas classes com maior poder aquisitivo.

São comuns em nossa sociedade as obras de arte da “alta-cultura” ser mais valorizadas, atribuindo status e prestígio àqueles que possuem o conhecimento necessário para apreciar tais obras ou àqueles que materialmente as têm, enquanto que, por outro lado, as manifestações da cultura popular não são reconhecidas, tão pouco respeitadas. Com relação a isso, aponta:

[...] não parece adequado nem a supervalorização das manifestações relacionadas à “alta cultura”, nem tampouco as ligadas à “cultura popular” [...] A questão é procurar garantir o acesso e pensar no estímulo à procura. O aumento da acessibilidade provavelmente vai potencializar o processo de circularidade cultural, interferindo na própria tradição, muitas vezes encarada equivocadamente de forma estática, museificada (MELO, 2004, p. 6).

Afirma que o ideal seria permitir o acesso generalizado de toda a população às manifestações da cultura erudita – até então privilégio de poucos – e ao mesmo tempo, resgatar as manifestações da cultura popular – que também deveriam ser usufruídas pelas classes economicamente dominantes. Muito mais que o simples consumo massificado de todas essas manifestações, enfatiza a necessidade de estimular ao indivíduo se reconhecer como produtor e transformador dessa cultura. Trata-se de possibilitar e ampliar a “circularidade cultural”, ou seja, estimular a difusão das diversas manifestações culturais a todas as camadas sociais, potencializando, no âmbito da cultura, a tensão mútua e múltipla entre dominadores e dominados. Melo (2004, p.17) ainda defende que as políticas públicas e a atuação no âmbito do lazer deveriam fortalecer a união entre cidade e cidadão, despertando nos indivíduos a consciência de sua importância para o ambiente ao seu redor e para sua própria cidade. Afinal, com o processo de esvaziamento da esfera urbana e da privatização crescente das vivências do cotidiano, decorrentes principalmente dos processos de transformações sociais, econômicas e tecnológicas vivenciados nas últimas décadas. O lazer acaba se restringindo aos espaços domésticos e privados, fato que rompe com o vínculo entre o cidadão e a cidade e que, por fim, leva os indivíduos a se sentirem apenas como usuários da cidade, totalmente descomprometidos com os problemas urbanos.

CAPÍTULO II

2- FOLIA DE REIS

A Folia de Reis chegou ao Brasil no século XVIII, é uma manifestação artística popular de origem portuguesa, que mistura traços marcantes de fé e cultura popular e está presente em todo país. Ela se caracteriza como uma mistura de danças, encenações, cantorias, violas e declamações de trovas. “As festas populares são tradições que constituem a resistência dos povos em defesa de sua cultura e de seus costumes”. (PERGO, 2011, p.1). Assim a Folia de Santo Reis é comemorada, geralmente, no período de 24 de Dezembro, véspera de Natal, ao dia 06 de Janeiro, Dia de Reis. No distrito de Uruíta, a folia de Reis começa no início do mês de dezembro e vai até o dia 06 de janeiro. A folia de Reis é dos maiores eventos que o nosso distrito oferece, já que é para todas as idades, principalmente os idosos que se emocionam ao ver as culturas ainda sendo lembradas e comemoradas.



Foto dos cantadores da folia de Reis.

Os devotos valorizam a tradição que vem passando de pai para filho, para que não caiam no esquecimento, já que com o passar do tempo vai diminuindo cada vez mais os devotos e com isso deixando a tradição religiosa de lado. Segundo a dona Maria Abadia ressalta que:

Na década de 70 as folias que era feita na minha casa tinha em torno de 800 a 900 pessoas, e era uma época muito difícil, já que quase ninguém tinha carros a maioria das famílias vinha de carroças ou a pé, mas vinha essa quantidade de gente, hoje a folia é realizada no salão da igreja católica, perto de tudo, com as estradas todas de asfalto e não junta nem a metade do que era naquela época. A maioria das pessoas mudaram de religião os pais não ensinam para os filhos essas tradições para que eles cresçam com o entusiasmo de continuar essa tradição. Mas enquanto for viva jamais deixarei morrer essa tradição que faz parte da minha família é essa festa que traz tanta coisa boa para as pessoas que gostam de se divertirem. (Entrevista realizada dia 04 de novembro de 2013, na sua residência).

Então, para a comunidade católica a folia de Reis é muito importante principalmente para as crianças que procuram entender das vestimentas usadas pelos foliões, os jovens podem aprender a dimensão simbólica das roupas e acessórios usados pelos personagens principais da folia. Os objetivos de se manter essa tradição da Folia de Santos Reis no nosso distrito é um amor à cultura e a devoção por “Santo Reis” que vem desde 1967 com a principal mentora Maria Abadia conhecida por todos como dona Negrinha, devota que procura levar a comunidade a refletir sobre a importância do valor cultural da sociedade na qual estamos inseridos. Segundo a devota dona Maria Abadia “Negrinha”, diz que:

Enquanto for viva e estiver aguentando fazer a festa de Santo Reis, vou fazer, jamais vou deixar a minha devoção de lado e fazer muita festa para a comunidade de Uruíta, já que aqui todos se unem em prol das festividades da folia como forma de devoção e principalmente diversão, pois folia é isso: muita dança música e muita comida.

Estimular o interesse, principalmente nas crianças e adolescentes, pela manutenção das tradições por ser parte da identidade de nosso povo, e principalmente fazer essa comunidade a sair de suas casas e se divertir, buscar um lazer alternativo para todas as idades, essa festa é um excelente caminho para a sociabilização entre as comunidades, pois acolhem pessoas das cidades mais próximas como: Itaguaru, Itaguari, Uruana e os povoados mais próximos e assim as

comunidades vão trazendo coisas novas como, danças e música. As pessoas conhecem a Folia de Reis, mas não conhecem sua história, suas tradições, e sequer imaginam que ela faça parte da nossa cultura popular. Contudo, a tradição na Folia de Reis é muito forte, pois as pessoas, principalmente as mais velhas, acreditam serem os Santos Reis os protetores contra a peste, a praga na lavoura e, principalmente, os responsáveis pela prosperidade, pela fartura e por muito dinheiro.



Foto do palhaço da folia entregando a bandeira para os festeiros.

Na Folia de Reis, além da convivência familiar, esta transmissão de valores se faz entre sujeitos que compartilham a prática, não necessariamente familiares, e que usam sua criatividade com maior liberdade, pois dominam esta arte popular, e são responsáveis pela manutenção da tradição e pela atualização dessa tradição, transmitindo valores coletivos e contribuindo individualmente para estes valores. Wilder (2009, p. 19) diz que tradições se relacionam a “uma realidade orientada por uma tradição cultural, suas crenças e imaginários familiares, aliados a experiências vividas”. Como em muitas outras manifestações religiosas que o povo preserva, a folia de Reis é vivenciada de uma forma festiva, em que se unem à arte, a religião e

a vida social, de forma a oferecer aos participantes ou expectadores uma grande experiência.

2.1 - A FESTA EM HOMENAGEM A “NOSSA SENHORA APARECIDA E SÃO SEBASTIÃO”

São Sebastião, Santo padroeiro do distrito de Uruíta. No mês de maio a comunidade católica do distrito de Uruíta, dedica dez dias de festa em sua homenagem. Festa esta que é comemorada desde a sua formação em 1955, na igreja matriz “São Sebastião” localizada na praça do distrito. As primeiras festas em homenagem a São Sebastião foram realizadas no mês de janeiro, mês do padroeiro, mas esta data foi mudada para o mês de maio, porque a festa era comemorada em adoração ao Santo, mas também precisava obter lucros para a igreja, e como no mês de janeiro era um mês de muita chuva as pessoas não iam prestigiar a festa e nem arrematar os leilões. Segundo a moradora do distrito de Uruíta, dona Helena Pereira.

Segundo a moradora o seu marido sempre ajudava a igreja com doação de novilhas, arroz, feijão, frango para serem leiloados, não é como hoje em dia que a comunidade católica esta se distanciando da igreja e se interessa somente pelas festas que é acompanhada pelas bebidas e som alto. (Entrevista no dia 15/11/2013).

Os organizadores juntamente com a Igreja Matriz de Uruana passaram a data da festa para o mês de maio, mês este que não tinham tanta chuva e os produtores já tinham colhido seus mantimentos, ou seja, já tinham condições financeiras para arrematar os leilões e fazer doações para a igreja. Festa de São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida é muito esperada por toda comunidade, pois após as celebrações tem animados leilões como: comidas, animais, obras artísticas entre outros, músicas ao vivo como: sertanejo, forró, românticas, conforme pedidos de quem está presente, danças tradicionais como, forró que é uma dança mais comum já que o público é mais para as pessoas mais velhas e em seguida a festa toma conta para a juventude, onde é colocadas tendas com som automotivo e as pessoas se reúnem nos pit dogs, bares, pizzaria e sorveteria para se divertirem. Desta forma, as pessoas se aproveitam da festa que é para homenagear o padroeiro e usam isso para divertirem e tirar proveito tanto para o lazer quanto financeiro. Assim, a festa do padroeiro é meramente uma festa religiosa e as pessoas se aproveitam para outros fins como diversão.

As festas em homenagem ao padroeiro e nossa senhora Aparecida inicia-se as 05h30min horas, despertando a comunidade com fogos de artifício e músicas religiosas e um delicioso café da manhã. A festa teve grandes alterações e adaptações, com o passar do tempo. O coordenador da festa Riagildo Nunes Marques fala sobre os objetivos que são:

Para nós da comunidade católica de Uruíta as festas em homenagem a São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida é importantíssima, pois é o meio de conseguir recursos financeiros para a igreja e principalmente para trazer recursos para os que necessitam da nossa ajuda, já que é a igreja católica que mais ajuda os mais necessitados, sem contar que o mais importante é trazer os católicos para a igreja, já que os mais idosos participam mais e nos dias de festas ou missas, assim toda a comunidade ajuda a fazer deliciosos salgados, caldos, frango assado, leitoa assada e outras guloseimas para ajudar na arrecadação de dinheiro. (Entrevista realizada dia 15/10/2013, na sua residência).

Antes em volta da praça ficavam cheios de barracas, parques de diversão e muitos atrativos para todos que vinham visitar, já que a maioria das pessoas vem das cidades vizinhas. Hoje a festa tem um público bem menor, mas a festa é um dos meios de diversão do Distrito, já que aqui não tem o que fazer e nem onde passear, para a juventude então é muito esperada, já que após a festa da igreja tem a festa com som automotivo que vira a noite com muita dança e diversão, no domingo da festa é feita uma domingueira com som automotivo que é realizada na praça da matriz e que trás visitantes de muitas cidades vizinhas, e a população então se diverti bastante.



Foto da boate da festa em Homenagem a São Sebastião.

2.2 - CAVALGADA

Em setembro de 2007, num dia de domingo dois amigos, Divino Lagares e Adalto tiveram uma ideia de fazer uma trilha a cavalo partindo da beira do Rio Uru até Uruita, então gostaram do passeio e começaram a ir para a venda de Taboa perto de Uruana, a cada ida para a venda foram aumentando cada vez mais a quantidade de cavaleiros, muitos iam até com as suas famílias, já que não tinham nada para fazer nos finais de semana, então procuravam algo para se distrair.



Foto da Cavalgada do Uru de Uruita.

A partir de então começou um novo meio de diversão e principalmente de lazer para quem gosta de um lazer diferente, e que busca resgatar a tradição dos antepassados que precisavam ir para distâncias longas em terrenos adversos, onde esses animais teriam que ser usados como único meio de locomoção no trabalho diário, nas longas viagens, muitas vezes partilhadas com a família.

A cavalgada de Uruita hoje é conhecida por toda a região, pois, com um simples passeio por uma trilha começou um novo meio de diversão que traz participantes das cidades de Heitorai, Itaguaru, Itaguari, Uruana, Uruceres, Rianópolis, Carmo do Rio Verde, Itaberaí e Itapuranga. Esta cavalgada é um meio de lazer para toda a família, já que é tudo muito bem planejado, organizado para que tudo corra com a mais perfeita paz, já que é uma viagem longa que duram quatro dias. Durante esses quatro dias surgem muitas coisas como paqueras, discórdia

entre os membros da cavalgada e muita bebedeira para quem gosta de beber, mas as brigas ocorridas logo se transforma em brincadeiras e tudo acaba em paz. Todas as noites são realizadas música ao vivo, churrasco, janta e muita dança que vai até ao amanhecer. No dia seguinte após o café da manhã começa mais um dia de caminhada no lombo dos animais até chegar o almoço que também é feito em um local harmonioso para que todos que estão na cavalgada e os visitantes se sociabilizem. A cavalgada de Uruíta todos os anos vão para a Trindade, para a devoção da festa do Divino Pai Eterno que viajam dias para se chegar até o seu destino. Divino Lagares ressalta que:

Jamais imaginava que um passeio de domingo iria se transformar em meio de diversão conhecida como “cavalgada do Uru” que atrai tanta gente, que nem imaginava que as mulheres fossem encarar essa diversão, pois é uma diversão para quem gosta e tem costume de montar a cavalo para quem não costume é sofrido, muitas mulheres chegam toda dolorida, sequer conseguia andar, mas no outro ano estavam lá novamente. (Entrevista realizada dia 02/11/2013).

No ano de 2011 foi formada uma nova cavalgada, conhecida como “Comitiva dos Amigos”, fundada por Fábio Moreira e sua esposa Cristiane Michel, esta, porém é voltada mais pela juventude, tanto é que é realizada em um único dia, mas que também reúnem uma quantidade muito grande de pessoas, principalmente das cidades vizinhas. Conforme Cristiane Michel.

A cavalgada dos Amigos foi formada por um grande número de pessoas muito amigas e que queriam ter um atrativo para se divertirem e como já tinha a cavalgada do Uru de cavalgava quatro dias, porque não fazer uma num único dia. Então fizemos uma e deu muito certo e estamos ai até hoje e com uma quantidade enorme de cavaleiros e amazonas. (Entrevista realizada no dia 14/11/2013).

Esta cavalgada tem um grande apoio do governo de Uruana, já que é feita com o intuito de lazer, de reunir as pessoas para um dia de festa, já que após o jantar sempre há música ao vivo para dançar até o dia amanhecer. Portanto as duas cavalgadas de Uruíta são muito conhecida e também um ótimo atrativo para quem quer se divertir.



Foto da Cavalgada 2013 dos Amigos de Uruita

2.3 - FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA

A festa de São João Batista é uma festa que comemora o dia de São João é uma festa cristã. Esta festa é amplamente comemorada no mundo cristão no dia 24 e a tradição dessa festa é a junina, onde que é marcada pelas fogueiras, que servem como centro para a famosa dança de quadrilhas. Assim como Uruita tem muitos devotos, são feitas as festas nas casas dos devotos em sua homenagem e que é marcado por uma enorme festa, com muita dança e várias comidas típicas da região.



Foto da Festa Junina do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães

Como o mês de junho é o mês da festa Junina a Escola Estadual José Ribeiro Magalhães e a Municipal de Letramento fazem uma grandiosa festa resgatando todas as tradições existentes numa festa junina como, comidas típicas, dança da quadrilha, concurso de forró, desfile das caipiras entre outras coisas.



Foto da dança do arco na Festa Junina do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães

Tudo que é feito na festa junina a comunidade participa, já que é uma festa tradicional da Escola Estadual e que tem duração de dois dias. Esta festa abriga uma quantidade grande de visitantes, pois todos querem degustar das deliciosas comidas típicas (curau, pamonha, canjica, pé-de-moleque, milho cozido, salgados, bolo de arroz, Mané pelado e maça do amor) são feitas e vendidas nas barraquinhas e também às brincadeiras e as danças de quadrilha e o forró que são danças que a comunidade participa juntamente com os alunos e funcionários. A moradora Eliane Nunes.

A festa junina para nós Uruitenses é esperada com entusiasmo, e pensando já nas guloseimas que as escolas fazem para vender, e as belas danças caipiras que são realizadas, o casamento caipira, os desfiles que são feitos nas ruas da cidade com os noivos caipiras desfilando com a sua bela carroça toda enfeitada, os alunos todos vestidos a caráter, o desfile com carro de boi e as brincadeiras que são feitas, nossa eu acho um dos eventos mais lindos que tem na cidade.(Entrevista realizada dia 01/10/2013)

2.4- SARAU



Foto da abertura do Sarau pela Orquestra de Violeiros de Uruana

Sarau é um projeto em “homenagem a quem faz”, é um projeto criado pela professora Raquel Tatiane Rezende de Oliveira professora locada na instituição Centro Municipal de Letramento, situada no distrito de Uruita – Uruana-Go. Sob endereço Praça da Matriz S/Nº Centro. Este projeto visa desenvolver e realçar o valor artístico da comunidade escolar, bem como a comunidade local.



Foto do sarau da Escola Municipal de Letramento II

Este projeto que recebeu o nome de Sarau “homenagem a quem faz”, tem como objetivo principal homenagear a criatividade e a arte de quem faz.

O evento desenvolvido por este projeto tem como público alvo toda a comunidade escolar, comunidade local e comunidades vizinhas.

Neste projeto todas são convidadas a participarem, contamos com amigos da escola, os quais não medem esforços a nos ajudar, é um projeto abraçado por todos do corpo docente, administrativo e serviços gerais.

No evento há apresentações de poema, poesias, danças, músicas, coreografia, piadas, teatro e causo.

O projeto deu-se inicio em 2009 com um público em média de 50 pessoas, hoje já estamos no sétimo sarau com um público de 400 pessoas. E a cada ano que passa este projeto toma uma proporção maior no desenvolvimento artístico.

O primeiro evento se deu na quadra de esporte escolar, porém devido à abrangência, hoje se dá em tendas na praça da comunidade local.

Nesse evento recebe autoridades municipais como prefeito, secretário de educação, secretário de cultura, de finanças, vereadores, padres, pastores e outros. O evento é um sucesso, movimenta toda a comunidade, a qual é asseada por todos, no dia do evento além das apresentações, vendemos guloseimas, com isso arrecadamos recursos financeiros para a escola.

O evento é realizado entre os meses de outubro, novembro justamente pelo fato de estar chegando a fim do ano para fechar com “chave de ouro”, porque é um evento de muito sucesso e reconhecimento, pois trata de um projeto muito bem organizado e elaborado, o qual tem despertado nos alunos o estímulo, a autoestima e confiança em apresentar a cada dia melhor.



Foto do Sarau do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães (comidas típicas).



Fotos do Sarau do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães.

CAPÍTULO III

3 - LINHAS DE SOCIABILIDADE, CONSUMO E LAZER.

3.1- SORVETERIA, POSTO DE GASOLINA, BARES, PIT DOGS E PADARIAS E OUTROS.

Atualmente o nosso distrito não tem muitos lugares para ir passear principalmente com a família. O lugar mais frequentado pelas famílias são os pit dogs e a sorveteria que se localizam em volta da Praça da Igreja Católica são os lugares onde as pessoas se encontram para colocar as fofocas em dias e os filhos podem brincar na praça, já que o distrito é um lugar muito tranquilo onde todos se conhecem. Então, esses lugares são os mais frequentados, pois as pessoas se sociabilizam, consomem o que tem de mais saboroso e também se divertem como pode e os proprietários lucram, pois eles oferecem lugar de lazer e garantem o capital no final do mês.



Fotos da domingueira no pátio do Posto de Gasolina de Uruita

No posto de gasolina de Uruita há um parquinho para as crianças brincarem enquanto os pais conversam na lanchonete do posto, nesse espaço também são realizadas domingueiras com som automotivo onde reúnem pessoas das cidades vizinhas, pois é um ótimo atrativo para a diversão e também para o consumo. Essas domingueiras são esperadas pelos jovens com muita ansiedade, já que a cidade não

oferecem espaços de lazer. Aos domingos as crianças vão se divertir no parque localizado no espaço do posto de gasolina, as crianças gostam muito, pois é o único local no distrito que tem alguns brinquedos, muitas crianças nem conhecem parques de diversão, então o pouco que tem são muito aproveitados.

Foto do parque do posto de gasolina Uruita.



Foto do parque do posto de gasolina Uruita

O lazer, nos termos definidos acima, também está funcionalmente ligado à sociedade de modelo econômico capitalista. Nesta, as práticas de lazer manifestam-se como sinônimos de felicidade, desde que, para isso, haja investimento financeiro, onde fica garantido o direito de se sentir bem e descansar sossegado. Assim, o direito ao lazer transforma-se em mercadoria, bem como tudo o que é possível mercantilizar, principalmente o lazer das massas que torna homogênea a escolha e a satisfação dessas práticas pelo lazer. Nesse sentido, também podemos fazer uma referência aos esportes como prática de lazer. O esporte pode ser uma atividade praticada, assim como pode configurar-se como uma atividade em que o indivíduo é

espectador de alguma prática esportiva, sem, necessariamente, estar gastando energias como o esportista que está assistindo.

Os bares são frequentemente frequentados pelos homens, pois é um local aonde vão para se distrair no final de tarde após passar o dia inteiro na lida, trabalhando nas lavouras, então é a maneira que essas pessoas têm para esquecer a dura vida que leva para manter a sua família. Nesses espaços a mesas de bilhar e jogo de cartas, onde que muitos se esquecem da vida em volta de uma mesa de jogo, e assim a comunidade procura meios alternativos para a prática do lazer.

Um local que é muito utilizado para a realização de festas é o salão da igreja católica, onde que todos os eventos como, formaturas, aniversários, casamentos, festas religiosas, eventos promovidos pelas escolas, reuniões importantes são realizadas nesse local. Há alguns anos atrás as festas eram realizadas no Clube de Mães de Uruita, onde eram feitas serestas, festas de Carnaval, bailes e festas de grande porte. Mas hoje esse local esta inutilizado, pois os recursos financeiros são poucos é não tem ajuda do governo do município.

Outro local que era muito frequentado pela comunidade era o campo de futebol, aonde a comunidade vinha assistir os campeonatos que eram realizados entre as cidades vizinhas que atraia um grande público para torcer pelo seu time, hoje esse campo não existe mais. Agora as pessoas que gostam de ver ou praticar esporte tem que se deslocar para as chácaras que tem campo para a prática do esporte. Segundo o proprietário da chácara Antonio Fábio.

Eu mandei fazer esse campo porque gosto de jogar bola com os amigos no tempo livre, e já que não tem campo de futebol na cidade todos que gostam de um futebol vem jogar aqui. Agora promovo juntamente com os amigos campeonatos entre Uruita e as cidades vizinhas só como lazer mesmo, para descontrair da correria do dia-a-dia.

Outra chácara que também serve de lazer para a comunidade e o campo de futebol localizado na chácara do senhor Geraldo Santana, onde muitos também frequentam principalmente na quarta-feira e no sábado.

A quadra de esporte que era só da comunidade hoje faz parte da escola Municipal, mas mesmo assim a comunidade ainda joga futebol nos finais de semana e nos fins de tarde.

O outro que é frequentado por toda a comunidade é a Praça da Matriz é o local onde as pessoas sentam embaixo das belas sombras das árvores e

também fica um rapaz que vende churrasquinho quase todos os dias então muitas pessoas se reúnem para conversar. E assim a comunidade faz de tudo para ter um pouco de lazer, não deixar a vida ficar rotineira, sair um pouco dos seus lares em busca de algum tipo de lazer, seja qual for do mais simples ou até mesmo do mais interessante possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando esta pesquisa ressaltar a importância que foi estudar e observar os espaços de lazer do distrito de Uruíta. Primeiramente porque este contato fez com que eu me interessasse pelo lazer em Uruíta, pois antes de começar o estudo tinha um pensamento diferente em relação ao lazer, dizia que Uruíta não tinha nenhum meio de diversão, mas observei que o pouco que temos representa muito para a população, mesmo eles não sendo tão significativos na cidade, mas para mim se tornou de extrema relevância.

Trazendo em conta que o lazer é um direito social garantido pela Constituição Federal e que, portanto, deve ser alvo do cotidiano das políticas públicas. No entanto, percebe-se que [...] o entendimento de que o lazer se constitui em importante indicador da qualidade de vida de um povo, parece ainda não ter sensibilizado o poder público quanto à necessidade da efetiva implementação de políticas permanentes para o setor. (MASCARENHAS, 2001, p. 54-55). Embora tenhamos reunido alguns pontos de vista divergentes sobre as políticas públicas para o lazer, dos quais emergiram diferentes problemáticas, e outras tantas soluções, conseguimos destacar alguns pontos centrais comuns.

Como a comunidade buscou um lazer alternativo, já que o distrito tinha muito pouco para oferecer entre uma distração e outra a comunidade sentiu a necessidade de fazer algo diferente para se distrair como, as cavalgadas que é um excelente meio de diversão e que a maioria da população participa e os que não têm animo para participar vão até o centro da cidade para ver a saída das cavalgadas, já que é muito bonito, quanto os animais quanto às amazonas e os cavaleiros.

Esta pesquisa proporcionou um contato com os moradores e as entrevistas semiestruturadas oportunizaram um conhecimento sobre o que eu não conhecia mesmo sendo moradora de Uruíta, cada morador ao falar dos problemas e avanços do município e das tradições que aqui ainda estão vivas. Foi interessante perceber que ao abordar temas sobre Folias de Reis, deparei-me com a carência de registros em arquivos públicos, revistas, pesquisas, mas percebi o quanto os devotos sabem e falam com muito respeito e carinho sobre a folia de Reis. Por esse motivo pode-se perceber que se faz realmente necessário à busca das tradições, para que estas não caiam no esquecimento. É necessário que se faça o resgate dessa cultura, levando em consideração a riqueza que há na folia de Reis.

As festas existentes na cidade como, festa em homenagem a São Sebastião, Nossa Senhora Aparecia, São João e a quadrilha que são festas que a comunidade vive e todos colaboram para que sejam realizadas, pois é a partir delas que vem o entretenimento. Antes desta pesquisa isso para mim não era lazer, mas agora vejo que eu vivia essa diversão o quanto eu me divertia ao ver e participar destas festas de ajudar nesses eventos, e assim pude concluir o que é realmente lazer, é tudo isso que citei durante todo o meu trabalho.

Quando ia entrevistar alguém sobre os objetivos de um determinado evento todos diziam os motivos daquela realização, seja financeira ou somente cultural, mas ao final de cada fala sempre ressaltava também para que a comunidade se distraia, para que os idosos saiam de casa para se alegrar um pouco, assim pude constatar que o distrito não tem lugares específicos para o lazer, mas que todos que estão à frente dos eventos pensam principalmente no lazer da comunidade.

Assim, a busca por informações através de documentos para esta pesquisa foi difícil, pois as fontes foram escassas, tendo somente uma apostila do município de Uruana que tem na biblioteca do Colégio Estadual José Ribeiro Magalhães. Acredita-se, portanto, que este estudo, á vista do exposto e dados apresentados tenha cumprido a sua finalidade vendo que, com a união de todos foi possível ver a realização de um sonho, pois as necessidades de ter uma vida mais saudável e longe do stress do dia-a-dia, buscando sempre o lazer.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Antonio Augusto; O que é cultura Popular. Coleção Primeiros Passos, 36: Editora Brasiliense, 1988.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação como cultura. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção Básica e a Saúde da Família*. Brasília: Saúde da Família, Departamento de Atenção Básica, Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php> . Acesso em 10 de jul. 2013.

CAMARGO, Luiz O. Lima. O que é lazer. Coleção Primeiros Passos, 176: São Paulo, Brasiliense, 2006. DUMAZEDIER, Jofre: Lazer e Cultura Popular, São Paulo, Perspectiva, 1973.

FILHO, Matheus Saldanha. Formulando Políticas Públicas do Esporte e Lazer no âmbito da cidade. Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul: 2002.

LEITE, Paulo Fernando. **Exercício, Envelhecimento e promoção de Saúde**. Belo Horizonte: Health, 1996.

MARCELLINO, Nelson C. Estudos do Lazer: uma Introdução. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000

_____. Lazer e Esporte: políticas públicas. Campinas: Autores Associados, 2001.

MASCARENHAS, Fernando. Em busca do ócio perdido: idealismo, panacéia e predição histórica à sombra do lazer. In:

_____. PADILHA, Valquíria (Org.). *Dialética do lazer*. São Paulo: Editora Cortez, 2006

_____. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. Movimento, Porto Alegre. 2005.

MELO, V. A. A cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural. Licere, Belo Horizonte, v. 7, 2004.

PERGO, Vera Lúcia - Os Rituais na Folia de Reis: Uma das Festa Populares Brasileiras. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2001.

RECHIA, Simone; FRANÇA, Rodrigo. O estado do Paraná e seus espaços e equipamentos de esporte e lazer: apropriação, desapropriação ou reapropriação? In MEZZADRI, Fernando Marinho; CAVICHIOILLI, Fernando Renato; SOUZA, Doralice Lange. Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí, SP: 2006.

ROCHA, Luiz Carlos. Políticas Públicas de Lazer: um olhar sobre a realidade brasileira. Universidade Santana: 2004.

SILVA, A C. et. Al. Problemas do idoso, um desafio social. São Paulo: Editora da USP, 1984.

WILDER, Grabirela Suzana. Inclusão Social e Cultural – Arte Contemporânea e Educação em Museus. Editora Unesp, 2009.

ANEXO A

Lista de assinaturas dos entrevistados para a elaboração da Monografia
 “Os Espaços de entretenimento e o Lazer no Distrito de Uruíta” da
 acadêmica Érica Bueno da Silva Pereira, pela Universidade Federal de
 Goiás, no ano de 2013.

- 1- Neuzair Ferreira Tavares
 - 2- Cristiane Michel de Camargo Moreira
 - 3- Antônio Fábio Moreira
 - 4- Elmar Cristiano Silva
 - 5- Eliane Nunes de Jesus
 - 6- Rivaldo Evans Morquês
 - 7- Divino Domingos Lage
 - 8- Nivaldo Francisco Tavares Filho
 - 9- Geraldo Santana da Silva
 - 10- Raquel Tatiane Rezende de Oliveira
 - 11- Queziane Mônica de Siqueira Dias
 - 12- Maria Abadia de Oliveira
 - 13- Mercy de Araújo
 - 14- Divino Leite
 - 15- Helena Pereira de Souza
-